

O PAPEL DOS VALORES NACIONAIS NA LEITURA E NO ENSINO PARA CRIANÇAS (BASEADO NO FOLCLORE INFANTIL DE NAKHCHIVAN E NOS NOVOS MÉTODOS DE ENSINO)

EL PAPEL DE LOS VALORES NACIONALES EN LA LECTURA Y LA ENSEÑANZA PARA NIÑOS (BASADO EN EL FOLCLORE INFANTIL DE NAJICHEVÁN Y LOS NUEVOS MÉTODOS DE ENSEÑANZA)

THE ROLE OF NATIONAL SPIRITUAL VALUES IN CHILDREN'S READING-TEACHING (BASED ON NAKHCHIVAN CHILDREN'S FOLKLORE AND NEW TEACHING METHODS)



Nazakat ISMAYILOVA¹
e-mail: nezakatismayilova@gmail.com

Como referenciar este artigo:

ISMAYILOVA, N. O papel dos valores nacionais na leitura e no ensino para crianças (baseado no Folclore Infantil de Nakhchivan e nos novos métodos de ensino). **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. 00, e023024, 2023. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v27i00.18063>



| Submetido em: 10/02/2023
| Revisões requeridas em: 16/03/2023
| Aprovado em: 27/04/2023
| Publicado em: 18/05/2023

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Estadual de Nakhchivan (NSU), Nakhchivan – Azerbaijão. Professora Associada. Doutorado em Filologia.

RESUMO: O principal objetivo aqui é compreender o papel do ensino de literatura infantil na região de Nakhchivan, que é parte integrante do Azerbaijão. Sua relevância abrange todas as fases do ensino (tanto no ensino secundário como no ensino superior). Na região de Nakhchivan, além da pesquisa e dos problemas teórico-científicos da literatura infantil, a coleta e o estudo do folclore infantil também foram propostos. Em particular, este artigo fala sobre questões importantes como a leitura, a aprendizagem e a pesquisa baseada em novos métodos no processo de educação infantil. Nossos valores nacionais foram preservados por anos, passados de geração em geração, de século em século. Desse ponto de vista, pensamos que este artigo de pesquisa será útil na aprendizagem de novos métodos de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Folclore Infantil. Método de ensino. Processo educativo. Região de Nakhchivan.

***RESUMEN:** El objetivo principal es comprender el papel de la enseñanza de la literatura infantil en la región de Najicheván, que es parte integrante de Azerbaiyán. Su relevancia abarca todas las etapas de la educación (tanto secundaria como superior). En la región de Nakhchivan, además de la investigación y los problemas teórico-científicos de la literatura infantil, también se ha propuesto la recopilación y el estudio del folclore infantil. En particular, este artículo habla de temas importantes como la lectura, el aprendizaje y la investigación basada en nuevos métodos en el proceso de educación infantil. Nuestros valores nacionales han sido preservados durante años, transmitidos de generación en generación, de siglo en siglo. Desde este punto de vista, pensamos que este artículo de investigación será útil para aprender nuevos métodos de enseñanza.*

***PALABRAS CLAVE:** Folclore infantil. Método de enseñanza. Proceso educativo. Región de Najicheván.*

***ABSTRACT:** The main goal here is the collection and teaching of children's literature in the Nakhchivan region, which is an integral part of Azerbaijan. This is important for all stages of education (both in secondary schools and higher education). In Nakhchivan region, in addition to research and scientific-theoretical problems of children's literature, the collection and study of children's folklore has also been proposed. In particular, this article talks about important issues such as reading, learning, researching based on new methods in the process of children's education. Our national values have been preserved for years, passed down from generation to generation, from century to century. From this point of view, we think that this research article will be useful in learning new methods of teaching.*

***KEYWORDS:** Childlore. Teaching method. Educational process. Nakhchivan region.*

Introdução

Sabe-se que, como um tipo especial de arte, o folclore forma uma parte qualitativamente única da escrita de ficção. Basicamente, ele une a cultura de uma comunidade étnica e o nível de desenvolvimento histórico da sociedade em um estágio específico. Deste ponto de vista, pode-se dizer que Nakhchivan, uma antiga região e parte integrante da República do Azerbaijão, também tem seus próprios textos folclóricos para crianças. Essa é, então, uma das áreas importantes que precisam ser exploradas. Hoje, podemos dizer que o folclore de Nakhchivan, que é parte integrante dos estudos folclóricos do Azerbaijão, chegou a um certo nível de circulação e reconhecimento, e tem realizações e tradições relevantes. Naturalmente, essas conquistas e tradições não são o resultado de dez ou vinte anos, mas são determinadas por estudos científicos e teóricos criados por um longo período de tempo, bem como por uma grande geração de folcloristas.

Desde os tempos antigos, Nakhchivan era famosa entre o mundo turco por seu lugar, seu território e seus valores nacionais. No folclore desta região, cada amostra, cada imagem traz uma marca associada a esta localização e quase todos os gêneros ali produzidos são característicos deste ambiente.

Ao olhar para a história, na segunda metade do século XX, deu-se preferência à rica cultura espiritual do povo e ao folclore (KOJARLI, 2008), que é a principal e fundamental fonte do pensamento literário em geral. Neste artigo, o estudo da infância, a análise dos sucessos literários e teóricos, e os resultados obtidos são tomados como base para o desenvolvimento do problema. Segundo os pesquisadores, o folclore também influencia o desenvolvimento integral das crianças e a formação de suas habilidades criativas. Assim, só a ficção ideológica e a literatura popular educam pessoas de consciência tranquila e moral forte, capazes de suportar o peso do tempo.

Generalizando alguns fatos do estudo, podemos dizer que é grande e inegável o papel e a importância dos textos folclóricos, que são herança comum de nossos avôs e avós, no bom desenvolvimento e educação das crianças. A influência dessas ricas amostras de pessoas sobre as crianças a esse respeito é incomparável. Por isso, tanto em casa quanto na escola, é preciso inculcar e desenvolver o amor pelo folclore nas crianças constantemente, ensinar às crianças esses exemplos. Com o tempo, gerações aprenderam, foram educadas e formadas na literatura popular (NAMAZOV, 2007). Nesse processo, responsabilidades muito importantes recaem sobre os ombros dos adultos.

Posto isso, destaca-se o nome de Mammadhusein Tahmasib, que também está associado à classificação inicial de gêneros de folclore infantil nos estudos folclóricos do Azerbaijão. Tendo conduzido uma extensa classificação, ele incluiu nesta série amostras como canções de ninar, desejos, elogios, músicas, melodias, contos de fadas, enigmas, trava-línguas e jogos. Salienta-se que esta foi a primeira classificação do folclore do Azerbaijão. O cientista não se limitou à sistematização, mas escreveu o artigo sobre gêneros como jogo e enigma, onde enfatizou que essas amostras são importantes para o desenvolvimento do gosto artístico e estético, bem como para o pensamento lógico de uma criança.

Coleta e publicação de folclore infantil na região de Nakhchivan

Foi dado um passo importante na coleta e na publicação de folclore na República do Azerbaijão. De acordo com a ordem do presidente Ilham Aliyev datada de 12.01.2004, a republicação de livros sobre o folclore do Azerbaijão para o alfabeto latino (na era soviética, o alfabeto cirílico foi usado no Azerbaijão – N.I.) foi um grande sucesso do Estado e o resultado de uma política nacional de valorização cultural. A este respeito, podemos dizer que cada região do Azerbaijão tem suas próprias características folclóricas e seus padrões. Nesse campo, muitos pesquisadores têm começado a realizar cada vez mais investigações.

Além disso, deve-se notar que já em 1987 foi realizado um estudo intitulado "A originalidade artística e os princípios de classificação do folclore do Azerbaijão", bem como a dissertação de um candidato de um Programa de Pós-Graduação baseada em amostras do folclore de Alinjachay e Gilanchay da região de Nakhchivan (SAFAROV, 2014). Naquela época, o folclore, a linguagem e a etnografia eram vistos como um campo secundário da ciência, sem o prestígio das ciências "mais duras". Apesar de tudo isso, o povo conseguiu preservar a nacionalidade de seu folclore.

Referências de folclore formado em Nakhchivan estão organicamente conectadas com a criatividade verbal dos povos turcos, que têm uma ampla localização geográfica. Portanto, as lendas de Nakhchivan têm uma história muito importante e específica não só para estudar a maneira mitológica de pensar do povo Azeri, mas também para estudar a mitologia turca (*contos de fadas do Azerbaijão*). Pode-se dizer que durante a reunião do folclore, especialmente das lendas e dos mitos, houve uma sensação de renascimento em todo o Azerbaijão. No entanto, tais coletas não eram sistemáticas. Devido ao fato de ter sido realizada por amadores, as regras de coleta dos materiais não foram levadas em consideração, o que gerou inúmeras falhas e erros.

Ressalta-se que amostras de folclore coletadas em cada região tiveram que ser preservadas de acordo com suas características dialetais locais. Isso facilitaria a identificação de qual espaço geográfico o folclore pertencia.

Um progresso significativo foi observado na coleta e publicação de folclore na região de Nakhchivan. Foram publicados os seguintes livros, dissertações e artigos: um membro correspondente da ANAS Safarala Babayev produziu o seguinte texto - "Topônimos de Dede Gorgud em Nakhchivan", "País das lendas"; Professor Eror Y.Safarov - "Memória poética histórica e étnica no folclore do Azerbaijão (com base em fontes folclóricas e amostras coletadas da região de Nakhchivan)", "Ambiente literário de Nakhchivan"; trabalho de dissertação do professor associado R. Babayev - "Características regionais do folclore do Azerbaijão (folclore Nakhchivan)" 2009, "Folclore Nakhchivan: humanidade, turquismo, regionalidade"; Professor M. Jafarli "Folclore e consciência etno-nacional" Professor Associado A.Bagirov "Nakhchivan: Tesouro da Sabedoria"; M. Jafarli, R. Babayev "Contos do Azerbaijão, Folclore Nakhchivan"; Makhsati Ismail "Lendas Nakhchivan"; "Antologia do Folclore do Azerbaijão", volume I, "A estrada que leva a Ordubad" Nakhchivan selo de ANAS (tradições folclóricas recolhidas no distrito de Ordubad), 1994 (sob a editoria de I. Abbasly); "Contos do Azerbaijão" em 3 volumes, Vol. Bakhshaliyev V.B., Ismail M.R. "Mitos sobre o elemento água em lendas espalhadas por Nakhchivan" ("News" Journal, 2006); Babayev R.T., Aliyev A.A "Histórias de Ordubad" ("Literatura" jornal); Babayev R.T., Aliev A.A "As canções de Ordubad" ("diário Gubustan"); Babayev R.T. "O problema da 'flat load' no folclore" (Baseado em materiais de Nakhchivan), 2006, etc. Valiosas pesquisas sobre o folclore Nakhchivan foram realizadas nos livros e artigos acima mencionados, mas o folclore infantil ou fora muito pouco abordado ou não é mencionado nenhuma vez.

O termo "Childlore", ou "Folclore infantil", foi introduzido na ciência do folclore muito recentemente. Todavia, a história do surgimento de diferentes gêneros do folclore infantil é muito antiga. A coleção de folclore na região de Nakhchivan esteve no centro das atenções no período soviético. Até 1975, especialmente sob a orientação do Professor M.H.Tahmasib várias expedições à região de Nakhchivan foram organizadas, onde se coletaram muitos exemplares de folclore. A maioria dessas foi publicada em livros e antologias. Deve-se notar, também, que nos tempos soviéticos dezenas de materiais folclóricos foram publicados em revistas, jornais e livros da república. A coleção e publicação de folclore da região de Nakhchivan expandiu-se ainda mais desde 1982 e muitos trabalhos têm sido feitos para estudar essa área. A classificação inicial dos gêneros infantis no folclore do Azerbaijão também está associada ao nome de

Mammadhusein Tahmasib. Realizando uma ampla organização dos gêneros de criatividade infantil, inclui principalmente layla (canções de ninar), nazlama (indulgência), sanama (jogos de contagem), canções infantis, contos de fadas, enigmas, etc. Com a primeira classificação do folclore infantil do Azerbaijão, Mammadhusein Tahmasib disse que gêneros como jogos infantis e enigmas são importantes para o desenvolvimento do pensamento lógico, do gosto artístico e estético de uma criança.

No campo dos estudos folclóricos, há uma área específica para os que se debruçam sobre o folclore infantil. No artigo "Attitude to folklore in a school magazine", Mammadhuseyn Tahmasib coletou e pesquisou materiais folclóricos infantis, e também analisou o folclore como uma das principais fontes da literatura infantil. Falando sobre a atividade coletiva das revistas infantis, Tahmasib observou que a publicação de jogos folclóricos nas páginas da revista "Rahber" ("De olhos vendados" no 1º número, "Ondas do mar", "Hoppan-huppan" no 2º número, entre outros) é importante no processo de sua transmissão às gerações futuras (TAHMASIB, 1977). O autor publicou como Alakbar (Garib), Alakbar Abbasov e Alakbar Nakhchivanki, assinando textos folclóricos na revista "Mekteb" (A escola). Esta também incluiu a canção "Akil-Bakil era um pássaro" em sua veiculação "Sister and Brother" e Agabay Israfilbayov usou as canções "Levante-se, Sol, levanta, levanta", e "Eu sou o primogênito da mamãe" no conto "Novruz Holiday", que serve para formar a visão de mundo das crianças como exemplos do folclore infantil do Azerbaijão.

História do folclore infantil

A formação de gêneros individuais do folclore infantil já passou por um longo caminho e tem uma grande história. *Childlore* é um sistema multigênero composto por prosa, fábula, canções e jogos (EFENDIYEV, 1994) e é entendido, antes de tudo, como amostras de arte popular oral criada por adultos e crianças, que é formada de tal forma que poderia expressar a vida, os jogos, o entretenimento, a recreação, as atividades, os desejos, as aspirações das crianças, bem como os temas, as ideias, as formas, o conteúdo, o estilo e até mesmo a escolha de palavras (GAFARLI, 2013). O folclore infantil, assim, manteve os traços da visão de mundo de diferentes períodos e expressou as tendências da modernidade. O termo "Folclore" vem do inglês, que significa a sabedoria do povo e é amplamente utilizado na terminologia científica internacional. O vocábulo foi introduzido pela primeira vez em 1846 pelo arqueólogo inglês W.J. Thomson. Foi o primeiro conceito científico oficial adotado pela Sociedade Folclórica

Inglesa, fundada em 1878. Nas décadas de 1800-1990, esse termo passou a ser usado cientificamente em muitos países do mundo (KHALIL, 2008). A expressão "Childlore" foi introduzida pela primeira vez nos estudos folclóricos russos em 1926 por G.S. Vinogradov, professor da Universidade de Irkutsk, e um pouco mais tarde (em 1928) foi desenvolvida e teoricamente fundamentada pelo notável pedagogo O.I.Kapitsa. No Azerbaijão, encontramos esse termo usado na década de 1960 em obras de Alyar Karabaghly dedicadas ao ensino da literatura popular oral em escolas secundárias. O acadêmico I.Habibbayli escreve em sua obra "Escritores do Azerbaijão no início do século XX", que o maior evento no campo da coleta e publicação do folclore infantil do Azerbaijão foi o livro "Presente para crianças", de Firidun bay Kocharly publicado em 1912 (IBRAHIMOV, 2020). Este livro, composto por duas partes em 102 páginas (49 na primeira parte, 26 na segunda), contém 75 obras didáticas temáticas: contos de fadas, contos, enigmas, rimas de contagem e outras obras necessárias à aprendizagem.

Este livro também inclui amostras de folclore coletadas por Einali Bay Sultanov. I.Bektashi, na página 172 de seu livro "The Creative Path of Firidun Bay Kocharli", observa que escrevendo o livro "Presente para crianças" Firidun Bay Kocharli prestou especial atenção ao mundo dos interesses infantis e, após sua morte em 1967, a obra foi compilada e reeditada sob a editoria do crítico literário Bekir Nabiyev. Essa produção tem sido usada como um livro didático em escolas do Azerbaijão por um longo tempo. Firidun Bay Kocharli preferia temas que fascinavam a alma das crianças, ao mesmo tempo em que, por amostras de folclore, ele teve uma influência significativa na formação da visão de mundo de gerações. Firidun Bay Kocharli observou que uma nação desenvolvida ama seu passado histórico, sua língua e sua pátria, "[...] de forma inteligente, entusiástica e muito cuidadosa, resume amostras da literatura popular oral como um investimento e inicia a educação inicial e a educação das crianças com seu estudo" (NABIYEV, 2000, p. 540, tradução nossa). No início do século XX, numa altura em que as pérolas da arte popular mundialmente famosa - sagas, contos de fadas, poemas, lendas, *bayatys* - ainda não tinham sido recolhidas e publicadas, o livro "Presentes para crianças" tornou-se indispensável para os jovens leitores. Laylas (canções de ninar), okhshama (comparações), poemas, sanamas, contações, trava-línguas e apelos mencionados no folclore infantil do Azerbaijão como "pequenos e minúsculos gêneros de folclore" (NAMAZOV, 2007), sempre atenderam às exigências da pedagogia do povo e refletiram todos os aspectos específicos do mundo da criança de forma colorida.

A influência da moral infantil no desenvolvimento infantil (o papel dos novos métodos de ensino)

O folclore também tem grande influência no desenvolvimento integral das crianças e na formação de suas habilidades criativas. Consolando-se com canções que são cantadas por adultos, caindo no mundo mágico dos contos de fadas, no mundo dos milagres, ponderando enigmas, caem no desejo de criar, de pronunciar as palavras e falar. A criatividade das crianças sempre se desenvolveu junto com a dos adultos (GARABAGHLI, 1968). À medida que eram transmitidas de uma geração para outra, às vezes eram alteradas e polidas por idosos ou jovens, adquirindo novas formas e conteúdos.

O acadêmico Isa Habibbayli sempre esteve na busca criativa e diz o seguinte sobre esse campo:

Canções de ninar e louvores, os ramos importantes da poesia popular oral, são literatura única para o mundo infantil. É difícil dar algum exemplo na literatura oral que não seja relevante para a criação e o desenvolvimento de crianças e jovens. A literatura oral do Azerbaijão como um todo pode ser publicada como uma antologia da literatura infantil. Não é exagero dizer que a literatura popular oral do Azerbaijão, que participa ativamente da educação das novas gerações em qualquer período histórico, é a literatura eterna, que ganhou a ideologia de todas as formações socioeconômicas antes do período da independência (HABIBBEYLI, 2020, online, tradução nossa).

Deve-se notar que um trabalho notável foi feito nesse sentido, a literatura infantil e as fontes folclóricas sempre estiveram em mente, e o estudo de suas características de gênero e estilo do ponto de vista da arte sempre foi uma tarefa atual.

Depois que o Azerbaijão ganhou sua independência, a atenção para a coleta, publicação e estudo de amostras de literatura popular aumentou intensamente, e um trabalho significativo começou em nível estadual. Nos últimos anos, uma série de livros foram publicados consistindo de obras folclóricas coletadas da região de Nakhchivan, entre os quais uma edição fundamental da "Antologia do folclore de Nakhchivan" publicada no Ramo Nakhchivan da Academia Nacional de Ciências do Azerbaijão. Além disso, a preparação para a publicação do primeiro livro no campo do folclore "Amostras do folclore infantil de Nakhchivan" é uma contribuição muito valiosa para o uso de exemplos do *Childlore* como fonte e tem um grande valor único. Cabe salientar que, no Azerbaijão, foi precisamente em Nakhchivan que esta recolha sistemática e a publicação de histórias infantis foi realizada pela primeira vez. Este livro é o recurso mais valioso e perspicaz para pesquisadores envolvidos em pesquisas neste campo. O tema, o nível ideológico e estético das amostras de crianças coletadas na região de Nakhchivan,

sua posição no sistema de valores espirituais nacionais e as principais características poéticas criam grande oportunidade para um estudo abrangente.

"Amostras do Folclore Infantil de Nakhchivan", um livro de 548 páginas, foi publicado pelo ramo Nakhchivan da Academia Nacional de Ciências. O livro contém formas criadas por adultos para crianças: canções de ninar, jogos de palavras, trava-línguas, ditos, enigmas, contos de fadas, etc. Ao mesmo tempo, é dada atenção às amostras criadas para as crianças, como votos, crenças, dizeres, etc. Pela primeira vez, produções de folclore infantil da região de Nakhchivan são apresentadas na forma de uma coleção. A arte popular, na qual se inclui o folclore, tem suas raízes nos tempos mais antigos. Escavações arqueológicas realizadas no território da República Autônoma de Nakhchivan indicam que o artesanato, que é um importante ramo da arte popular, passou de 5 a 7 mil anos de desenvolvimento (BABAYEV; HUSEYNZADE; ALIYEVA, 2017). Vários livros consistindo de escritos de folclore foram publicados nesta região, o que garantirá o estudo sistemático de amostras folclóricas orais coletadas. Deve-se, também, enfatizar que o trabalho realizado não é apenas útil para a coleta, publicação e estudo de materiais folclóricos na região de Nakhchivan, mas também importante para o folclore do Azerbaijão em geral.

Exemplares de folclore coletados e estudados de acordo com as regiões do livro "Amostras do Folclore Infantil de Nakhchivan" são de grande importância para a sistematização, conceituação e completude dos achados científicos finais. Ressalta-se a identificação de variantes individuais de espécimes folclóricos, que diferem, em certo grau, de registros em diferentes territórios, o que pode possibilitar estudos comparativos profícuos.

Resultados

Nos anos que se seguiram à independência, a atenção e o cuidado com o folclore do Azerbaijão, incluindo o folclore infantil, aumentaram significativamente, e ideias e pontos de vista interessantes foram expressos em extensos manuais científicos e metódicos, livros e livros didáticos. Ideias científicas adicionais sobre os modos de formação do folclore infantil, o sistema de gêneros, o sujeito e as peculiaridades ideológicas e artísticas foram colocadas na base dessas formulações. Na primeira seção do livro didático "Folclore Infantil do Azerbaijão", o professor Yusif Safarov dá uma breve informação sobre a literatura popular oral, incluindo a criação, o tema e as principais características da criança e, em sua parte específica, as principais teorias que surgiram entre o final do século 19 e o início do século 20 em conexão com o estudo

do folclore, além de sua relação com outros campos da ciência. As seções a seguir revisam a história da coleção, da publicação e do estudo do *Childlore*. Foram avaliados os méritos das revistas "Maktab", "Dabistan", "Rahbar", "Babai-Amir", "Ari", bem como de críticos literários e folcloristas famosos como F.Kocharli, Y.V.Chamanzaminli, M.Tahmasib, V. Khulufli, N.Seyidov, H.Zeynalli e outros. A segunda seção fornece informações necessárias sobre os tipos e gêneros de folclore infantil, sua origem e algumas características arcaicas. Ao lado de recomendações científicas e metódicas na explicação e análise de cada amostra de gênero, baseia-se nas disposições teóricas da ciência do folclore. A terceira seção do livro didático trata do folclore infantil e da literatura escrita, em particular do uso criativo do folclore por poetas e escritores desde o início do século passado. A seção fornece um resumo de uma série de obras escritas para crianças, observa o trabalho desses autores e menciona o valor de suas obras. O livro didático fala, ainda, sobre o método de coleta de amostras de folclore infantil. Uma das centralidades de nosso artigo é que a explicação científico-metódica da coleção de experiências folclóricas em instituições de ensino superior foi mencionada e, pela primeira vez, a experiência de levantamento de escritos de literatura infantil foi mencionada com destaque. O estudo do desenvolvimento de nossa história literária, bem como a pormenorização da experiência literária, nos levam à conclusão de que seria mais correto caracterizar esse período da forma que fizemos ao longo do texto, porque as tradições orais criadas pelo povo foram transmitidas oralmente à geração mais jovem na ausência de escolas e livros didáticos.

É pertinente mencionar que os bebês precisam desenvolver a fala e que, para resolver isso, surgiram trava-línguas, e os adultos também aprimoraram sua fala, comunicando esses trava-línguas às crianças (KHALIL, 2007). Divertindo-se um pouco, os adultos transmitiram às crianças a riqueza dessa literatura em um pequeno exemplo, e se engajaram em sua distribuição e promoção. Nossos contos de fadas, provérbios e parábolas, anedotas e outras produções da literatura popular não diferem nesse aspecto. Quem ouviu esses exemplos se divertiu, aprendeu e passou para as gerações futuras. Ao se debruçarem sobre formulações de literatura popular, nossas crianças podem adquirir algumas das mais belas qualidades humanas e, ao mesmo tempo, nossa literatura, que é um indicador da riqueza dessa língua.

Discussão e Conclusão

Concluindo, enfatiza-se que a literatura infantil sempre foi foco de pesquisadores. Como mencionamos acima, o estudo do folclore infantil também é importante para a aplicação de novos métodos de ensino nos tempos modernos.

Na região de Nakhchivan, a literatura infantil também foi coletada, pesquisada e estudada, juntamente com a pesquisa, o ensino e os problemas teórico-científicos deste recorte. Nessa direção, o modo de olhar a história é revisto e cada peça é cuidadosamente estudada e voltada para a análise e o estudo do folclore infantil.

O envolvimento na análise teórico-científica de obras do folclore infantil na região de Nakhchivan também orientará futuras pesquisas nesse campo. É claro que a determinação correta das direções mencionadas neste tipo de pesquisa ajudará a alcançar resultados mais concretos no futuro.

Hoje, o ensino do folclore infantil é realizado com um conceito único tanto no ensino médio quanto nas escolas superiores. Contudo, não podemos dizer que este método é suficiente.

No desenvolvimento da literatura infantil no ambiente científico-literário de Nakhchivan, estudar as características ideológico-artísticas da prosa, do teatro e da poesia, avaliá-las de um ponto de vista moderno, analisar novos métodos, mostrar perspectivas e problemas são úteis em termos de pesquisas a serem conduzidas.

O artigo também fornece exemplos de folclore relacionado à literatura infantil, que acreditamos serem importantes para a aprendizagem de novos métodos de ensino de literatura no processo educacional.

Nesse sentido, devemos olhar para a história do caminho trilhado e conhecer cada passagem. Vale ressaltar, por fim, que nossa visão científica e teórica sempre valorizou a literatura infantil, as fontes folclóricas e a tarefa de estudar seu gênero e características estilísticas do ponto de vista da arte.

REFERÊNCIAS

- AZERBAIJANI fairy-tales. Nakhchivan in 3 volumes. Baku: MBM, 2005. v. 1.
- AZERBAIJANI folklore. Selections for schools. Baku: Science, 2005. (Compiler and author of the foreword B.Abdulla)
- BABAYEV, R.; HUSEYNZADE A.; ALIYEVA, S. H. **Examples from Nakhchivan childlore**. Baku: Science Development Fund under the President of the Republic of Azerbaijan, 2017.
- EFENDIYEV, P. **History of Azerbaijan folklore (till 1920)**. Baku: ASPU, 1994.
- GAFARLI, R. **Genre system and poetics of childlore**. Baku: Science and Education, 2013.
- GARABAGHLI, A. **Methodology of teaching Azerbaijani literature**. Baku: Maarif, 1968.
- HABIBBEYLI, I. Children's world literature and children's literature world. **Ədəbiyyat qəzeti**, 12 June 2020. Available at: <https://edebiyyatqazeti.az/news/edebi-tenqid/5754-usaq-dunyasinda-edebiyyat-ve-usaq-edebiyyati-dunyasi>. Acesso: 10 Jan. 2023.
- IBRAHIMOV, E. Sociolinguistic Paradigms of Azerbaijan's Language Policy. **SUTAD**, n. 50, p. 27-41, 2020.
- KHALIL, Z. **Children's literature and folklore**. Baku: Selected works, 2008. v. 4.
- KHALIL, Z. **Fuzuli Alasgarli: Children's literature**. Textbook for higher and secondary special schools. Baku: ASPU Publishing House, 2007.
- KOJARLI, F. **Firudin bay Kojarli's ersonal archive**. Baku: Chinar, 2008. (compiled and prepared for publication by Mammad Adilov)
- NABIYEV, A. **Azerbaijan childlore**. Baku: Science and Education, 2000.
- NAMAZOV, G. **Azerbaijan children's literature**. Textbook for high school. Baku: Baku State University Publishing House, 2007.
- SAFAROV, Y. **Azerbaijani children's folklore**. Textbook for pedagogical faculties of higher schools. Nakhchivan: Acami publishing house, 2014.
- TAHMASIB, M. H. Researches on Azerbaijan oral folk literature. **Maktab**, Baku, v. 5, 1977.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Agradeço à equipe editorial da revista.

Financiamento: Não se aplica.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: Não se aplica.

Disponibilidade de dados e material: Não se aplica.

Contribuições dos autores: Este escrito foi redigido em sua totalidade por Nazakat Ismayilova.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.

